

## PLANO DE CURSO

### Qualificação Profissional de Doula (EPSJV-Fiocruz)

**Coord.** Bianca Borges da Silva Leandro (LIRES/EPSJV)  
Fernanda do Nascimento Martins (LIRES/EPSJV)  
Morgana Eneile Tavares de Almeida (ADoulasRJ)  
Janaína Teresa Gentili Ferreira de Araújo(ADoulasRJ)

#### **Histórico:**

Em 2013, as Doulas foram classificadas como ocupação laboral no Brasil, através do número 3221-35 no Cadastro Brasileiro de Ocupações. A importância da Humanização do Parto e Nascimento e a crescente luta contra a violência obstétrica pelos movimentos liderados por mulheres e pelas redes sociais de apoio a gestantes e puérperas vêm fortalecendo o papel destas profissionais no cenário da atenção obstétrica e durante todo o ciclo gravídico-puerperal.

O Ministério da Saúde indica a presença da Doula como rede de apoio à mulher nos manuais de atenção ao Parto Normal. Outros estudos indicam os benefícios deste acompanhamento na redução de cesarianas, diminuição dos elevados índices de violência obstétrica e na satisfação no parto.

Utilizando-se de ferramentas de educação em saúde, as Doulas prestam suporte físico, informacional e emocional contínuo às mulheres durante a gestação, o trabalho de parto e parto e apoio ao aleitamento materno no puerpério.

Em 2016 foi sancionada, no Rio de Janeiro, a Lei estadual 7314, que garante a entrada das Doulas em todas as maternidades públicas e privadas do estado. Também tem esse propósito a Lei 6305, de 2017, no âmbito do município do Rio de Janeiro. Com a atuação garantida por lei, houve crescimento da procura de formações de Doulas e da busca por esta profissional por parte das gestantes.

A proposta deste curso, em sua segunda edição na EPSJV em 2019, vem ao encontro da necessidade de ampliação da formação e capacitação de Doulas no estado, levando esta nova possibilidade de profissão para mulheres de todas as regiões da capital, da baixada e outras cidades do estado do Rio de Janeiro. Assim, o processo de seleção para o curso de qualificação profissional de Doula se propõe a ser acessível para todas que desejarem fazê-lo, considerando a política de cotas tal como prevista pela Lei nº 12.711/2012, em instituição pública de ensino, com carga horária de 240 horas, visando ampliar os debates acerca da realidade obstétrica brasileira, incluindo visitas a unidades de saúde e vivências práticas supervisionadas.

A seleção levará em consideração, ainda, o ativismo das candidatas em movimentos sociais ligados aos direitos das mulheres e/ou em redes organizadas de mulheres. As candidatas deverão ter concluído o ensino médio.

#### **Objetivo geral:**

Proporcionar a qualificação de trabalhadoras, que prestarão auxílio físico, informacional, emocional a gestantes, parturientes e puérperas, para atuação na família, na comunidade e na rede de serviços de saúde, garantindo a autonomia, promovendo a

qualidade de vida, a participação social e contribuindo para a defesa dos direitos deste segmento populacional.

### **Objetivos específicos:**

- Produzir e divulgar a profissão Doula e os conhecimentos produzidos através desta formação para o campo da assistência obstétrica.
- Contribuir com a ampliação e agregação de novos conhecimentos no campo da atenção obstétrica, tendo como referência o fortalecimento o protagonismo e a autonomia das mulheres sobre seus corpos.
- Ampliar e fortalecer conhecimentos para a participação das Doulas em organizações hospitalares e unidades básicas de saúde que integram o SUS.
- Contribuir com o processo de inovação e/ou potencialização de saberes e práticas envolvidas na formação dessas profissionais, favorecendo sua inserção e participação no mercado de trabalho de forma competente, responsável e crítica.

### **Processo de seleção**

#### **Requisitos de acesso:**

Pessoas com ensino médio completo que desejem atuar no desenvolvimento de atividades de auxílio físico, informacional, emocional junto a gestantes, parturientes e/ou puérperas.

#### **Inscrição:**

Será realizada na Secretaria Escolar da EPSJV ou no site: [www.sigaeps.fiocruz.br/inscricao](http://www.sigaeps.fiocruz.br/inscricao).

Candidatas/os inscritas/os via internet deverão apresentar seus documentos à Secretaria Escolar até o último dia de inscrição.

Obs.: inscrições via fax somente serão permitidas para candidatas residentes em outros municípios e deverão ser confirmadas.

#### **Documentos Necessários:**

- ficha de inscrição preenchida;
- cópia do certificado do Ensino Médio;
- cópia do histórico escolar do ensino médio;
- cópia da carteira de identidade; cópia do CPF;
- cópia do comprovante de residência;
- 2 (duas) fotos recentes 3x4;
- Carta de apresentação do movimento ou grupo a que esteja vinculado, caso haja vinculação;

- Questionário preenchido pela/o candidata/o.

**Seleção:**

1. Análise da documentação fornecida pela/o candidata/o;
2. Análise do questionário apresentado pela/o candidata/o.
3. Entrevistas.

Obs.: As/Os candidatas/os não selecionadas/os terão 60 (sessenta) dias após o resultado para a retirada de seus documentos.

**Vagas:**

35 (trinta e cinco).

**Carga horária do curso:**

A qualificação terá 240 horas, sendo 160 horas teórico-práticas, com 40 horas de jornada de aprofundamento teórico via plataforma digital Moodle, e 80 horas de prática supervisionada em serviços e instituições de cuidado à gestante, parturiente e/ou puérpera.

Com aulas ministradas aos sábados das 9 às 18h horas.

Observações: 1. As atividades de Prática Supervisionada ocorrerão durante os dias de semana, por agendamento prévio. 2. As aulas ocorrerão na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Av. Leopoldo Bulhões, 1480, Mangueiras).

**Titulação:**

Certificado de Qualificação Profissional de Doula para a/o aluna/o que apresentar 75% de frequência e média 6,0 de aproveitamento durante o curso.

**Corpo docente:**

**Bianca Borges da Silva Leandro** (LIRES/EPSJV) (coord.) - Sanitarista. Atualmente, atua como Tecnologista em Saúde Pública na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz, atuando no Laboratório de Educação Profissional em Informações e Registros em Saúde. Também atua como pesquisadora-colaboradora no Laboratório de Monitoramento Epidemiológico de Grandes Empreendimentos da ENSP/FIOCRUZ. Mestre em Vigilância em Saúde/Programa de Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ). Bacharel em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e técnica de nível médio em Gestão em Serviços de Saúde pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/FIOCRUZ).

**Fernanda do Nascimento Martins** (LIRES/EPSJV) (coord.) - Possui graduação em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2010). Com ampla experiência

em na área de educação e pesquisa. Mestre em Educação Profissional em Saúde, pelo programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Saúde, da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, da FIOCRUZ.

**Morgana Eneile Tavares de Almeida** (ADoulasRJ) (coord.) - Mestre em Educação da UNIRIO. Licenciada em Artes Visuais pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro da Universidade Cândido Mendes. Professora de Artes 15h da rede municipal de Duque de Caxias e professora 16h da Fundação Municipal de Educação de Niterói. Doula desde 2015, formada pelo GAMA/NCD. Desde 2016 está Presidenta na Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro – AdoulasRJ. Atuou na Formação de Doulas: Coletivo Gesta (2017/2018), GAMA/Levatrice (2018) e Instituto Aurora/ANDO (2018) atuando nas áreas que envolvem o ciclo gravídico-puerperal e as políticas públicas relativas à parto e seus eventos correlatos, bem como saúde da mulher.

**Janaína Teresa Gentili Ferreira de Araújo** - (ADoulasRJ) (coord.) Doula pelo Grupo de Apoio à Maternidade Ativa, associando os conhecimentos de Direito e Saúde Coletiva, em especial pautada na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, através da conclusão do curso a distância promovido pelo UNA/SUS, no exercício desta ocupação. Coordenadora da roda de Doulas Além de Gestar. Advogada. Possui Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Civil, Processo Civil e Docência Superior pela Universidade Gama Filho (1994). Foi Coordenadora da Clínica de Assistência Jurídica e Professora Auxiliar 3º grau da Faculdade São José, totalizando 11 anos, bem como Coordenadora Acadêmica e Professora do Cursos de Pós Graduação Lato Sensu em Direito de Família e Sucessões do CBEPJUR e Escola Superior de Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil, por 13 meses. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Civil. Membro do Instituto Brasileiro de Direito de Família - IBDFAM por 6 anos. Diretora de Formação e Pesquisa da ADoulasRJ.

**Daniel Groisman** (LABORAT/EPSJV) - Possui graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Mestrado em Saúde Coletiva pela UERJ e Doutorado em Serviço Social pela UFRJ. É professor-pesquisador da EPSJV/Fiocruz.

**Débora Oliveira** (NUST/COGEPE) – Membro da Equipe de Nutrição do Setor de Nutrição do Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust) da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST) da COGEPE/Fiocruz.

**Gladys Miyashiro Miyashiro** (LAVSA/EPSJV) - Possui graduação em Medicina pela Universidad Peruana Cayetano Heredia, especialização em Estudos em População pela Pontificia Universidad Católica del Perú, especialização em Educação Profissional pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ, mestrado em Saúde Pública pelo Fundação Oswaldo Cruz e residência-médica pela Universidad Mayor de San Marco. É Tecnologista Pleno 1 da Fundação Oswaldo Cruz. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, atuando principalmente nos seguintes temas: Ginecologia, Obstetricia, Saúde da Mulher.

**José Mauro da Conceição Pinto** (LIRES/EPSJV) – Graduado em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e mestre em Comunicação, Imagem e Informação pela Universidade Federal Fluminense. É pesquisador da EPSJV/Fiocruz e

professor docente I - Colégio Estadual Nilo Peçanha. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Arquivologia.

**Maira Domingues Silva** (BANCO DE LEITE/IFF) - Doutoranda em Epidemiologia em Saúde Pública na Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz). Enfermeira graduada pela EEAP/UNIRIO. Enfermeira Pediátrica pelo IFF-FIOCRUZ. Especialista em Prevenção e Controle de Infecção na Assistência em Saúde (UFF). Mestre em Enfermagem pela UNIRIO. Tecnologista em Saúde Pública do IFF/Fiocruz. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Atenção da Criança e do Recém Nascido, atuando principalmente nos seguintes temas: aleitamento materno, crianças e recém nascidos em pré e pós operatório. Experiência também com ensino na área de aleitamento materno, banco de leite humano, saúde da criança e metodologia da pesquisa.

**Maria Luiza Silva Cunha** (LABGESTÃO/EPSJV) - Doutora e mestre em Saúde Pública pela ENSP/Fiocruz. Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense e especialização em Educação Profissional em Saúde. É professora-pesquisadora da EPSJV/Fiocruz e pesquisadora dos Grupos de Pesquisa Currículo e Processos de Formação em Saúde e Núcleo de Estudos em Democratização e Sociabilidades em Saúde. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: planejamento e gestão, gestão de sistemas e serviços de saúde, educação profissional em saúde e currículo.

**Martha Peçanha Sharapin** (LIRES/EPSJV) - Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal Fluminense e mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É tecnologista da EPSJV/Fiocruz. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Epidemiologia.

**Ronaldo dos Santos Travassos** (LABORAT/EPSJV) - Doutor em Educação na área de Filosofia e História da Educação na Faculdade de Educação da UNICAMP. Mestre em Educação pela Universidade Federal de São Carlos na área de Fundamentos da Educação, Especialista em Educação em Saúde Pública pelo Instituto de Saúde da Comunidade do Centro Ciências Médicas da UFF, graduado em Pedagogia pela Universidade Federal Fluminense. É Analista em C&T e exerce a função de Assessoria Pedagógica na EPSJV/Fiocruz. Tem experiência em Educação na área técnico-pedagógica e docente, atuando principalmente nos seguintes temas: educação e trabalho, formação de professores, fundamentos da educação, educação em saúde, educação profissional.

**Simone Goulart Ribeiro** (LATEC/EPSJV) - Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), técnica em Laboratório de Biodiagnóstico em Saúde pela EPSJV/Fiocruz, técnica em Biologia Parasitária pelo IOC/Fiocruz e especialista em Biologia Parasitária (área de concentração: Virologia) pelo IOC/Fiocruz. Atua como Técnica em Saúde Pública na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/FIOCRUZ) e como Professora das disciplinas Biossegurança e Boas Práticas Laboratoriais; e Corpo, Gênero e Sexualidade, na mesma instituição. É colaboradora do grupo de pesquisa Criar & Brincar: o lúdico na escola, que desenvolve a pesquisa Jogos e espaço lúdico em crianças com conduta anti-social e dificuldade de aprendizagem - LUPEA/UFRJ e desenvolve pesquisas nas áreas de Diversidade de Gênero, Educação e Saúde.

**Taísa de Carvalho Souza Machado** (COGETES/EPSJV) - Possui graduação em Nutrição pela Fundação Oswaldo Aranha e pós-graduação Lato Sensu em Qualidade Alimentar pela Universidade Gama Filho. Tem experiência na área de Nutrição, com ênfase em Nutrição Coletiva. Atua como nutricionista na Alimentação Escolar da EPSJV/Fiocruz.

**Wanessa Natividade Marinho** (Nust/CST/Cogepe) – Graduada em Nutrição pelo Instituto Metodista Bennett, Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana pela Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fiocruz, Especialização em Vigilância em Saúde Ambiental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Especialização em Fitoterapia Funcional pelo VP Consultoria Ltda. Mestranda em Educação Profissional em Saúde pela Escola Politécnica em Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV/ Fiocruz. Atualmente é Tecnologista em Saúde Pública no Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust/CST/Cogepe) da Fundação Oswaldo Cruz, onde trabalha como nutricionista no campo da saúde, trabalho e ambiente.

#### **Professoras especialistas externas:**

**Ana Carolina Corrêa (ADoulasRJ)** – Psicóloga clínica desde 2011, Educadora Perinatal desde 2017 e Doula desde 2018. Formação sobre Perinatalidade e Parentalidade pelo Instituto Gerar em SP. Ministra aulas na formação de técnicos de enfermagem, onde um dos temas das aulas é a humanização do atendimento em geral e a humanização do parto.

**Ana Lúcia de Andrade (ADoulasRJ)** - Doula atuante desde 2004, coordenadora do Ishtar Rio desde 2010. Participante da ANDO, REHUNA, SIAPARTO, NÚCLEO CARIOCA DE DOULAS, Consultora de Amamentação Levatrice e Posso Amamentar. Educadora Perinatal pelo GAMA.

**Ariana de Souza Rodrigues dos Santos (ADoulasRJ)** - Enfermeira formada pela Universidade Federal Fluminense; Especialista em Obstetrícia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Especialista em Saúde da família pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Especialista em gênero, sexualidade e direitos humanos pela Fundação Oswaldo Cruz. Mestranda em ciências humanas e saúde - Instituto de Medicina Social - UERJ

**Maria de Lourdes da Silva Teixeira, a Fadyinha (ADoulasRJ)** - Capacitada da DONA – Doulas of North America- Pioneira no trabalho de doula prepara grupos de casais grávidos com método próprio de Yoga desde 1978, com trabalho corporal-respiratório acompanhada de toda a parte informativa.

**Fernanda Melino (Preceptora - ADoulasRJ)** - Fisioterapeuta pós-graduada em Fisioterapia Neonatal e Pediátrica pelo Instituto Fernandes Figueira (IFF-FIOCRUZ). Responsável técnica da Fisioterapia do Complexo Regional de Mesquita - Maternidade e Clínica da Mulher (Hospital Estadual da Mãe), desde 2012, onde desenvolve funções de planejamento, organização, direção, coordenação, execução e avaliação dos Serviços de Fisioterapia na instituição. Coordena a Comissão de Apoio e Incentivo ao Aleitamento Materno e corresponsável pelo planejamento e desenvolvimento de ações interdisciplinares na unidade para promover a humanização da assistência durante o pré-natal, nascimento e puerpério imediato. Doula desde 2016 e Consultora em Amamentação.

**Gisele Muniz (ADoulasRJ)** - Doula e Educadora Perinatal desde 2009. Formadora de Doulas desde 2013 (Gama 2013-2017 e Coletivo Gesta 2017-2018).

**Juliana Candido Pinto (ADoulasRJ)** – Fisioterapeuta formada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, atuante no cenário de atenção integral a saúde da mulher, principalmente com práticas de educação e promoção da saúde, cursando pós graduação em Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia. Na graduação foi bolsista Programa de Educação Tutorial conexões de saberes (PET/MEC) em Educação Sexual e Sexualidade, por quase 2 anos, participando de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas a sexualidade feminina e ações de educação sexual para mulheres em todas as fases da vida. Doula formada pela ANDO/Instituto Aurora em 2012, atua desde 2013 no Projeto de Voluntariado de Doulas do Hospital Municipal Maternidade Herculano Pinheiro. Coordenadora do grupo de apoio Parto com Respeito, no qual ministra aula sobre corpo e sexualidade feminina nas formações de Doula. Promotora Legal Popular e ativista pelos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres.

**Juliana Menezes (Preceptora - ADoulasRJ)** - Doula atuante desde 2015, Diretora de Comunicação da ADoulasRJ, coordenadora do Ishtar Tijuca, co-fundadora do Comadres - Grupo de Doulas e Educação Perinatal, Educadora Perinatal do Espaço Criativo RJ.

**Nádia Carvalho (Preceptora - ADoulasRJ)** – Possui graduação em Relações Públicas. Doula atuante desde 2015, Educadora Perinatal, coordenadora do grupo de apoio Parto com Respeito e Consultora em Amamentação. Diretora de Relações Institucionais ADoulasRJ.

**Renata Souto (ADoulasRJ)** - Agrônoma com mestrado em agroecologia, pós graduação *latusensu* em desenvolvimento sustentável, formação complementar em Fitoterapia e Aromaterapia. Doula desde 2013. Conduz formações em Aromaterapia e Fitoterapia para os ciclos femininos, docente de Aromaterapia na gestação no curso de formação de Doula e Educadora Perinatal do Coletivo Gesta.

**Roberta Calábria (ADoulasRJ)** – Doula atuante desde 2012, Consultora em Amamentação, Educadora Perinatal e militante contra a violência obstétrica e violência de gênero.

**Soraya Lares (Preceptora - ADoulasRJ)** – Doula desde 2014, compõe o Coletivo de Voluntariado de Doulas que atua na Maternidade Herculano Pinheiro, Educadora Perinatal e Educadora Física.

**Vitória Alves (Preceptora - ADoulasRJ)** – Enfermeira formada pela Universidade Federal Fluminense, atuante nas áreas de saúde integral da mulher e da criança desde a graduação. Doula desde 2014 e Educadora Perinatal.

### **Conteúdos programáticos:**

**Unidade Introdutória: A Estudante da EPSJV/FIOCRUZ no Curso de Qualificação Profissional de Doulas**

**Objetivo:** Recepção e acolhimento às alunas, ambientação na Fiocruz e quanto à

dinâmica do Curso de Qualificação Profissional de Doulas.

***Temas abordados:***

Apresentação do Corpo Docente, Preceptoras e do Curso de Qualificação Profissional de Doulas na EPSJV;

Orientação geral sobre a Metodologia de Estudo, Pesquisa e Avaliações do Curso, bem como orientações para elaboração de texto escrito e sobre Informação e Registros em Saúde.

**Carga horária: 14 horas (total de horas em sala de aula)**

**Unidade I: Doula: profissionalização e reconhecimento profissional**

**Objetivo:** apresentar o contexto da profissão Doula, os pontos de partida e status atual da profissão, bem como os recursos necessários e características da profissão. Debater a construção, consolidação, avanços e desafios do Sistema Único de Saúde. Situar as/os discentes a respeito dos processos históricos, culturais e sociais que envolvem o parto e o nascimento, bem como a Humanização do Parto e Nascimento no mundo e no Brasil, a militância e o ativismo que permearam estes processos e a legislação envolvida no trabalho. Aproximar as/os futuras/os Doulas das políticas públicas, normas, resoluções sobre parto e nascimento e a realidade da assistência obstétrica no Brasil. Apresentar os modelos de atenção obstétrica, protocolos já existentes no universo do parto e nascimento. Abordar o importante e delicado tema da Violência Obstétrica, as legislações acerca dos direitos da mulher e do bebê e como proceder e orientar a mulher em casos de violência cometida contra ela.

***Temas abordados:***

Nascer no Brasil: A Doula e a Realidade Obstétrica Brasileira, incluindo a discussão sobre o que é parto digno e respeitoso, Violência Obstétrica, Legislação, Mecanismos de cumprimento de direitos, Racismo institucional e estrutural [interseccionalidade];

Visões sobre o ciclo gravídico puerperal na história e nas políticas públicas, envolvendo História, Políticas Públicas, Território e Saúde: SUS – histórico, princípios e diretrizes, Processo histórico da Humanização do parto e nascimento no Brasil e no mundo, Antropologia do parto e nascimento, Políticas Públicas que envolvem o Planejamento Familiar, Pré-Natal, Gestação, Parto e Nascimento, Puerpério, Amamentação e Direitos das Mulheres, Políticas Públicas, Território e Educação em Saúde;

Problematizando a Organização do Trabalho no cenário obstétrico: Recomendações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (Boas Práticas), Assistência Obstétrica Baseada em Evidências - Modelos de assistência obstétrica, Medicina Baseada em Evidências; Práticas Integrativas em Saúde e o Modelo Holístico do Cuidado Humanizado em Saúde;

Doulas – conquistas e avanços da profissão no Brasil: Doula - trabalho e participação

política - História da Doula, introdução à atuação da Doula, Aspectos legais e regulamentação da profissão, Código de Ética Profissional (ADoulasRJ), Doulas, ativismo e militância, Trabalho, educação e cidadania em saúde;

Toda Mulher Merece uma Doula: Projetos/parcerias com o poder público e o SUS, Voluntariado Institucional e Ser Doula é construir experiências e fortalecer as lutas na saúde.

**Carga horária: 31 horas (28 horas em sala de aula + 03 horas de jornada de aprofundamento teórico)**

## **Unidade II – Doula e a Partilha de Conhecimentos para um parto digno e respeitoso**

**Objetivo:** Proporcionar ferramentas às/aos futuras/os Doulas para que consigam utilizar de estratégias eficazes de informação com as mulheres, casais e gestantes, compreendendo os diversos contextos familiares. Possibilitar que a/o futura/o Doula compreenda, além da anatomia do corpo da mulher, a sua sexualidade e a dimensão psicossocial envolvida em todas as fases do ciclo reprodutivo. Oferecer elementos para compreensão dos processos fisiológicos do parto e nascimento, além da dimensão psicossocial envolvida em todas as fases da gestação. Preparar as/os futuras/os Doulas para entenderem as necessidades das mulheres durante a fase do puerpério e contribuir para que adquiram ferramentas para auxiliar a mulher a passar da forma mais saudável possível por esse período, atendendo as suas necessidades e as do bebê. Orientar sobre os processos que envolvem a amamentação e prepará-las/los para atender as demandas durante este período. Orientá-las/os sobre como administrar o seu trabalho, como utilizar redes sociais e como cuidar dos detalhes mais burocráticos da sua função.

### ***Temas abordados:***

Rodas e Grupos de apoio ao parto e nascimento - Planejamento familiar (gestantes, famílias e pessoas que estão tentando engravidar), Educação Pré-Natal e Educação Popular em Saúde;

Conhecimentos a serem partilhados sobre Sexualidade, Concepção e Gestação

*Corpo, sexualidade e concepção*

*Anatomia*

*Sexualidade Feminina*

*Ciclo Reprodutivo*

*Concepção*

*Gestação, parto e dor*

*Aspectos biopsicossociais das fases da gestação (trimestres)*

*Alimentação da gestante*

*Fisiologia do parto e nascimento*

*Neurofisiologia da dor*

*O que a Doula faz e o que a Doula não faz*

*Rotinas, intervenções e protocolos hospitalares e/ou domiciliares*

*Recepção Humanizada ao Bebê*

*Puerpério e Recém-nascido - Aspectos físicos e emocionais*

*Rede de apoio*

*O papel do(a) companheiro(a)*

*Cuidados com o recém-nascido*

*Introdução à fisiologia da lactação durante gestação e após parto*

*Caminhos para apoio e suporte em Aleitamento Materno*

*Benefícios da Amamentação e/ou do Leite Humano*

*Queixas comuns relacionadas às dificuldades com amamentação*

*Mitos que envolvem a amamentação*

*Bancos de leite Humano: casas de apoio à amamentação*

Contrato de Trabalho e Prestação de Serviços - Administração do trabalho; Abordagens positivas e entrevistas;

Plano de parto;

Informação e Registros em Saúde;

Uso adequado das redes sociais.

**Carga horária: 40 horas (35 horas em sala de aula + 05 horas de jornada de aprofundamento teórico)**

### **Unidade III - A Doula no suporte contínuo físico e emocional à pessoa gestante, parturiente e puérpera**

**Objetivo:** Possibilitar-lhes entender suas funções enquanto profissionais da assistência ao parto. Garantir que adquiram competências e habilidades acerca das técnicas que podem utilizar para a execução do seu trabalho de forma prática. Apresentar as práticas integrativas e complementares em saúde como recursos aplicados ao trabalho da Doula na gestação, parto e puerpério. Possibilitar que adquiram competências para saber quando e como agir nas mais diversas situações que envolvem o Parto e o Nascimento, sempre de forma ética e em diálogo com outras categorias profissionais da assistência obstétrica. Orientá-las/os sobre como administrar o autocuidado e o equilíbrio emocional em seu trabalho, tendo como objetivo a sensibilização da nova Doula em relação ao seu próprio bem-estar biopsicossocial.

#### ***Temas abordados:***

Dimensões do Cuidado: Cuidado em Saúde; Trabalho em equipe; Bolsa da Doula; Como lidar com intercorrências;

Apoio físico e emocional à pessoa gestante, parturiente e puérpera: Técnicas de suporte físico; Métodos não farmacológicos de alívio da dor; Aromaterapia; Fitoterapia; Técnicas de acupressão; Cromoterapia; Outras práticas complementares; Apoio

emocional; Bebês que precisam de internação; Perdas e luto;

Autocuidado da Doula: Aspectos emocionais da Doula; Cuidado alimentar da Doula; Rede de apoio da Doula; Doulas, Meditações.

**Carga horária: 47 horas (42 horas em sala de aula + 05 horas de jornada de aprofundamento teórico)**

### **Unidade Transversal – Prática Supervisionada e Avaliação**

**Objetivo:** Proporcionar a experiência em diversos campos de Atenção a Saúde possibilitando a prática acompanhada por profissionais Doulas em atuação em instituições e formatos diversos, englobando todo o ciclo gravídico puerperal. Possibilitar às/os educandas/os elaborarem um material de estudo, de forma crítica e reflexiva, dialogando com diversas áreas do conhecimento como: arte, cultura, educação e trabalho, para que possam acessar o conteúdo estudado no decorrer do curso da melhor forma para o seu próprio entendimento. A avaliação será um processo construído ao longo do curso, por meio da elaboração de um Portfólio que incluirá apontamentos e pesquisas realizadas sobre cada aula, relatos das experiências vividas, diários de campo e relatórios das práticas, além de estudos de casos e outras atividades de avaliação utilizadas em sala de aula ou em momentos de dispersão. Para o encerramento do curso, deverá ser entregue um trabalho final escrito, individual, orientado por professora ou professor de escolha da/o educanda/o, seguindo seu tema de maior interesse, que deverá ser apresentado no último dia de aula, no formato de sua escolha (apresentação formal, dramatização, vídeo ou outro).

***A unidade se estrutura em:***

- *1 plantão no banco de leite do IFF - 4h.*
- *6 plantões Maternidade SUS - 36h.*
- *Atividade de educação perinatal e práticas no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria e acompanhamento de rodas de apoio a gestantes lideradas, apenas, por Doulas Associadas ADoulasRJ - 24h.*
- *Visitas técnicas às unidades de saúde (Clínica de Saúde Escola, Clínica da Família Victor Valla, Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda e Hospital da Mulher Mariska Ribeiro) – 16h.*



### ***Temas abordados:***

Preparação da Doula em Formação para a prática supervisionada – protocolos, modelo de atenção na unidade referenciada, normativas.

Apresentação dos trabalhos finais.

Encerramento: Auto-avaliação e avaliação do curso pelas egressas, docentes, preceptoras e coordenação.

**Carga horária: 108 horas (28 horas teórico-práticas em sala de aula + 80 horas em atividades práticas)**

### **Formatura**

#### **Distribuição da Carga Horária Curso de Qualificação de Doulas – aulas teórico-práticas**

Unidade Introdutória: *A Estudante da EPSJV/FIOCRUZ no Curso de Qualificação Profissional de Doulas:* 14 horas em sala de aula.

Sábados: EPSJV

Unidade I: *Doula: profissionalização e reconhecimento profissional:* 28 horas em sala de aula + 03 horas de jornada de aprofundamento teórico via Plataforma Moodle.

Sábados: EPSJV

Unidade II – Doula e a Partilha de Conhecimentos para um parto digno e respeitoso: 35 horas em sala de aula + 05 horas de jornada de aprofundamento teórico via Plataforma Moodle.

Sábados: EPSJV

Unidade III – A Doula no suporte contínuo físico e emocional à pessoa gestante, parturiente e puérpera: 42 horas em sala de aula + 05 horas de jornada de aprofundamento teórico via Plataforma Moodle.

Sábados: EPSJV

Unidade Transversal - Prática Supervisionada: 28 em sala de aula e 80 em práticas diversas.

Sábados: EPSJV + atividade nas unidades de prática, em dias de semana.

Total: 240h, com 147 horas teórico-práticas, 13h de jornada de aprofundamento teórico via Plataforma Moodle, e 80 horas de prática supervisionada.

### **Auxílio às/os educandas/os**

Como se trata de um curso que pode receber alunas em situação de vulnerabilidade social foi constatada a necessidade de medidas voltadas à prevenção da evasão escolar, a fim de garantir o melhor aproveitamento das aulas. Entende-se que tais recursos compreendem material didático e ajuda de custo para gastos com transporte.

### **Perfil Profissional das/os Egressas/os do Curso:**

Ao final do curso, a/o egressa/o deverá ser capaz de exercer com proficiência suas atividades profissionais, estando habilitada/o a dar suporte informacional durante todo o ciclo gravídico puerperal e apoio físico e emocional contínuos no trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. Tais profissionais deverão possuir senso crítico, capacidade de observação, abstração e raciocínio lógico, boa capacidade de se expressar e se relacionar, no desenvolvimento das seguintes atividades:

- Suporte informacional durante todo o ciclo gravídico puerperal;
- Coordenação de rodas de educação popular em saúde com os temas que envolvem o ciclo gravídico puerperal;
- Auxílio na elaboração do plano de parto;
- Conscientização a respeito da Violência Obstétrica;
- Auxílio no acesso a mecanismos legais de cumprimentos de direitos;
- Apoio emocional contínuo durante trabalho de parto, parto e pós-parto imediato;
- Apoio físico contínuo durante trabalho de parto, parto e pós-parto imediato;
- Uso de técnicas não farmacológicas de alívio da dor durante trabalho de parto;
- Indicação de terapias integrativas e complementares em saúde, quando couber;
- Compor equipe multidisciplinar de assistência integral a saúde da mulher.

### Referências Bibliográficas:

ANDRADE, B. P.; AGGIO, C. M. Violência obstétrica: a dor que cala. In: Simpósio Gênero e Políticas Públicas, n. 3., 2014. Londrina. Anais... Londrina, 2014

ANDRADE, M. A. C., LIMA, J. B. M. C. O modelo obstétrico e neonatal que defendemos e com o qual trabalhamos. In: Caderno HumanizaSUS, v. 4. Brasil, 2014.

BENFICA, Letícia Rodrigues; DA CRUZ, Camila Campos Marçal. TORNAR-SE DOULA. **Revista Brasileira de Ciências da Vida**, [S.l.], v. 6, n. 2, mar. 2018. ISSN 2525-359X. Disponível em: <<http://jornal.faculdadecienciasdavid.com.br/index.php/RBCV/article/view/720>>. Acesso em: 24 jun. 2018.

BITTENCOURT, Sonia Duarte De Azevedo et al. Estrutura Das Maternidades: Aspectos Relevantes Para A Qualidade Da Atenção Ao Parto E Nascimento. Cadernos De Saúde Pública (Ensp. Impresso), V. 30, P. S208-S219, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento / Ministério da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 465 p.: il. – (Cadernos HumanizaSUS; v. 4)

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Brasília, 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2. ed. Brasília, DF, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Programa de humanização no Pré-natal e Nascimento. Brasília, DF, 2002.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica da Mulher. Brasília, DF, 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>. Acesso em: 03 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2008.

Bohren MA, Hofmeyr G, Sakala C, Fukuzawa RK, Cuthbert A. Continuous support for women during childbirth. Cochrane Database of Systematic Reviews 2017, Issue 7. Art. No.: CD003766. DOI: 10.1002/14651858.CD003766.pub6

CHAVES, Ricardo Lêdo. O nascimento como experiência radical de mudança. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 30, supl. 1, p. S14-S16, Aug. 2014.

DINIZ, Carmen Simone Grilo. Humanização da assistência ao parto no Brasil: os muitos sentidos de um movimento. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 627-637, sept. 2005.

DINIZ, C. S. G. Repercussões da assistência ao parto na saúde sexual e nos direitos sexuais: o caso da episiotomia no Brasil. [s. local, s. d.]. Disponível em: <http://www.clam.org.br/uploads/conteudo/sdiniz.pdf>.

DINIZ, Carmen Simone Grilo; D'orsi, Eleonora; Domingues, Rosa Maria Soares Madeira; Torres, Jacqueline Alves; Dias, Marcos Augusto Bastos; Schneck, Camilla A.; Lansky, Sônia; Teixeira, Neuma Zamariano Fanaia; Rance, Susanna; Sandall, Jane. Implementação Da Presença De Acompanhantes Durante A Internação Para O Parto: Dados Da Pesquisa Nacional Nascer No Brasil. *Cadernos De Saúde Pública (Ensp. Impresso)*, V. 30, P. S140-S153, 2014.

DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira et al. Processo De Decisão Pelo Tipo De Parto No Brasil: Da Preferência Inicial Das Mulheres À Via De Parto Final. *Cadernos De Saúde Pública (Ensp. Impresso)*, V. 30, P. S101-S116, 2014.

D'ORSI, Eleonora et al. Desigualdades Sociais E Satisfação Das Mulheres Com O Atendimento Ao Parto No Brasil: Estudo Nacional De Base Hospitalar. *Cadernos De Saúde Pública (Ensp. Impresso)*, V. 30, P. S154-S168, 2014.

HIRATA, N.; GUIMARÃES, N.A. (Org.) Cuidado e cuidadoras: as várias faces do trabalho do care. São Paulo: Atlas, 2012.

LEAL, M. C. et al. Nascer no Brasil: Sumário executivo temático da pesquisa. In: *Nascer no Brasil: Inquérito Nacional sobre Parto e Nascimento*. Brasil, 2014.

LEAL, M. C. et al. Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em mulheres brasileiras de risco habitual. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 30, supl. 1, p. S17-S32, 2014.

LEAL, Maria do Carmo et al. A cor da dor: iniquidades raciais na atenção pré-natal e ao parto no Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2017, vol.33, suppl.1.

LEAL, Maria Do Carmo; GAMA, Silvana Granado Nogueira Da. Nascer No Brasil. *Cadernos De Saúde Pública (Ensp. Impresso)*, V. 30, P. S5-S5, 2014.

MARTINELLI, Katrini Guidolini et al. Adequação Do Processo Da Assistência Pré-Natal Segundo Os Critérios Do Programa De Humanização Do Pré-Natal E Nascimento E Rede Cegonha. *Revista Brasileira De Ginecologia E Obstetrícia (Impresso)*, V. 36, P. 56-64, 2014.

MARTINS, A. P. V. A ciência dos partos: visões do corpo feminino na constituição da obstetrícia científica no século XIX. *Revista de estudos feministas*, [S.l.], v. 13, n. 3, p. 645-665, 2005.

MOROSINI, M.V.G.C. et al. (Org.). Trabalhadores Técnicos em Saúde: aspectos da qualificação profissional no SUS. Rio de Janeiro: EPSJV, 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS. Assistência ao parto normal: um guia prático. Genebra: OMS, 1996.

PEDUZZI, Marina. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia (<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v35n1/4144.pdf>)

PEDUZZI, Marina. TRABALHO EM EQUIPE. In. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Org.) Dicionário da educação profissional em saúde/ Organizado pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio e Estação de Trabalho Observatório de Técnicos em Saúde. – Rio de Janeiro: EPSJV, 2006, p. 271-278.

POLGLIANE, Rúbia Bastos Soares et al. Adequação Do Processo De Assistência Pré-Natal Segundo Critérios Do Programa De Humanização Do Pré-Natal E Nascimento E Da Organização Mundial De Saúde. Ciência E Saúde coletiva (Impresso), V. 19, P. 1999-2010, 2014

SANTOS, D. S.; NUNES, I. M. Doulas na Assistência ao Parto: Concepção de Profissionais de Enfermagem. Revista de Enfermagem - Escola Anna Nery, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 582-589, 2009.

SILVA, R. M. et al. Evidências qualitativas sobre o acompanhamento por doulas no trabalho de parto e no parto. Ciência e Saúde Coletiva, Botucatu, SP, v. 17. n. 10, p. 872-890, 2012.

WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World Health Organization; 2018. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

VETTORE, M. V.; Domingues, R. M. S. M.; Dias, M. A. B.; Leal, M. C. Cuidados Pré-Natais E Avaliação Do Manejo Da Hipertensão Arterial Em Gestantes Do Sus No Município Do Rio De Janeiro, Brasil. Cadernos De Saúde Pública (Ensp. Impresso), V. 27, P. 1021-1034, 2011.

VIELLAS, Elaine Fernandes et al. Assistência Pré-Natal No Brasil. Cadernos De Saúde Pública (Ensp. Impresso), V. 30, P. S85-S100, 2014.

ZORZAM, Bianca A. O. Informação e escolhas no parto: perspectivas das mulheres usuárias do SUS e da saúde suplementar. 2013. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, USP, São Paulo.

ZORZAM, Bianca. Direito das mulheres no parto: conversando com profissionais da saúde e do direito / Bianca Zorzam, Priscila Cavalcanti. -- 1. ed. -- São Paulo: Coletivo Feminista de Sexualidade e Saúde, 2016. Disponível em: <http://mulheres.org.br/wp-content/uploads/2017/09/cartilha-WEB.pdf>

\*\*\*\*

Violência Obstétrica - a voz das brasileiras. Vídeo documentário popular produzido por Bianca Zorzam, Ligia Moreiras Sena, Ana Carolina Franzon, Kalu Brum, Armando Rapchan. Disponível em: <http://youtu.be/eg0uvonF25M>

